

DIAD
5 de Julho

Sindsep-DF prepara MOBILIZAÇÃO

A Diretoria Plena do Sindsep-DF – composta pelos membros da Diretoria Administrativa, Conselho Fiscal e Seções Sindicais – se reúne nesta quinta-feira, dia 30/06, para discutir e organizar a mobilização em 5 de julho, Dia Nacional de Luta, quando o governo ficou de apresentar uma proposta concreta ao conjunto dos servidores públicos federais. A proposta é realizar manifestações com paralisação em cada órgão da base do sindicato: ministérios, fundações e autarquias. A reunião será no auditório Francisco Zóccoli, às 18h30.

Atos semelhantes serão realizados nos demais Estados, conforme deliberação da Plenária da Condsef de 17/06, que considerou o dia 5 de julho como limite para a apresentação de uma proposta por parte do governo. A data foi determinada pelo próprio secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Duvanier Paiva, em reunião com a Confederação e demais representantes das enti-

dades do funcionalismo público, dia 16/06, quando foi realizada a 3ª Marcha Nacional em Brasília.

Uma nova plenária dos federais está marcada para 8 de julho, quando a categoria deve avaliar a proposta do governo ou, caso não haja uma, discutir a deflagração de uma greve nacional. Uma quarta marcha do funcionalismo também está agendada para o dia 24 de agosto.

O governo tem até 31 de agosto para encaminhar ao Congresso uma proposta que garanta no Orçamento 2012 o reajuste do funcionalismo. Por isso, é necessário intensificar a mobilização nos locais de trabalho e aumentar a pressão sobre o governo. Para o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, as marchas foram importantes para abrir as negociações, mas são insuficientes para que o governo atenda as reivindicações, por isso, as paralisações são importantes e até podem evoluir para a greve, caso necessário.

Foram então definidos dois calendários, um para as reivindicações gerais do funcionalismo e outro para as demandas específicas do Executivo Federal. O encerramento das duas agendas de negociação estava previsto para 31 de maio. No entanto, o cronograma acabou sendo estendido pelo próprio governo, que em cada reunião apresentava uma nova data para a negociação.



9/06: primeira reunião da Diretoria Plena, gestão 2010/2013, reúne mais de 130 diretores

Reivindicações

Gerais

Sete eixos compõem a Campanha Salarial Unificada:

- Data-base para todo 1º de maio de cada ano;
- Política salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;
- Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
- Regulamentação/Institucionalização da negociação coletiva no setor público (Convenção 151 da OIT) e direito de greve irrestrito;
- Retirada dos PLP's, MP's e decretos contrários aos interesses dos servidores públicos (PLP 549/09, PLP 248/98, PLP 92/07, MP 520/10 e demais proposições);
- Cumprimento por parte do governo dos acordos firmados;
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.

Específicas

A extensão da Lei 12.277/10 para todos é uma das principais reivindicações do Executivo

Federal. A lei reajustou em 78% a remuneração de cinco cargos de nível superior (engenheiro, arquiteto, economista, estatístico e geólogo) de algumas carreiras, entre elas o PGPE e a CPST, deixando dezenas de outros cargos e carreiras de fora.

A categoria também exige ascensão funcional; isonomia do auxílio-alimentação com o Judiciário e o Legislativo e cumprimento dos acordos provenientes das greves de 2009 e 2010 com diversos setores, tais como DNIT, DNPM, FNDE, HFA, Ibama, ICMBio, INEP, MMA, MTE e SPU, entre outros.

Os servidores cobram também a aprovação dos PLs 5.030/09 (reabre o prazo para que os demitidos do Governo Collor entrem com requerimento de retorno ao serviço público) e 5.182/09 (prevê a contagem para fins de aposentadoria do tempo em que os demitidos estiveram afastados do serviço público), além da suspensão do corte de 50 bilhões no Orçamento, que inviabilizou as nomeações de concursados e a realização de novos concursos públicos.

Memória

O governo abriu as negociações com a categoria dia 13/04, depois que 12 mil servidores tomaram a Esplanada dos Ministérios na 2ª marcha unificada do setor. Na ocasião, os representantes dos servidores foram recebidos pela ministra do Planejamento, Miriam Belchior, que agendou para o dia 18/04, uma nova reunião com as entidades sindicais para discutir um cronograma de negociação.



21/06: entrega da pauta de reivindicação. Na foto, Inácio Lima, diretor do Sindsep-DF, Roberto Amadeo, Francisca das Chagas e Elcio Carvalho, membros da Seção Sindical

Imprensa Nacional

Seção Sindical protocola pauta de reivindicações

A Seção Sindical do Sindsep-DF na Imprensa Nacional protocolou, dia 21/06, Ofício nº 001 (disponível no www.sindsep-df.com.br) contendo as reivindicações dos servidores, aprovadas em assembleia dia 14/06 deste ano. A pauta é composta por 12 itens. Dentre eles, a categoria solicita ao diretor-geral do órgão, Fernando Toletino, pro-

vidências no Ministério do Planejamento e na Casa Civil no sentido de dar celeridade à reestruturação da carreira dos servidores da IN, uma vez que a responsabilidade maior pelo quadro funcional é da própria direção do órgão.

Descaso

O objetivo da Seção Sindical era entregar a pauta de reivindicações diretamente ao diretor-geral

Fernando Tolentino, pois seria possível estabelecer uma agenda de negociação de toda a pauta. Porém, Tolentino alegou que não havia espaço na sua agenda, o que o Sindsep-DF considera um descaso com os servidores do órgão. Diante disso, a pauta foi entregue no protocolo. O sindicato aguarda uma reunião com o secretário para discutir os 12 pontos da pauta.

MDA

Ministro ainda não recebeu servidores

Desde o início da gestão do ministro Afonso Florence (PT/BA), que os servidores do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) solicitam uma audiência para tratar da pauta de reivindicações do setor, entregue há quase seis meses à direção do órgão.

A pauta, além da solicitação de audiência com Florence, traz as seguintes reivindicações: plano de capacitação; extensão da

Lei 12.277/10 a todos os servidores de nível superior e igual proporção de aumento salarial aos servidores de nível médio; planejamento de estruturação e melhorias das condições de trabalho no MDA; plano de cargos e remuneração para o ministério; novo concurso público para ampliação dos quadros do MDA; e distribuição de Cargos de Direção (DAS) e gratificações aos servidores

efetivos do órgão.

No dia 16/06, a categoria reiterou o pedido de audiência com o ministro, durante uma paralisação seguida da participação na 3ª Marcha Nacional em Brasília. No documento, os servidores sugerem ainda que a audiência seja transmitida via vídeo-conferência para os servidores nos Estados e estabelecem prazos para o atendimento das reivindicações.

Cedidos ao GDF

Em busca de apoio

A direção do Sindsep-DF e a Seção Sindical dos cedidos ao GDF iniciou na Câmara Legislativa do DF um trabalho em busca de apoio dos parlamentares para a aprovação do projeto de lei de extensão da Pasus aos servidores do Ministério da Saúde

oriundos da Funasa e cedidos ao GDF. A expectativa da categoria é que o PL seja encaminhado nos próximos dias à Câmara. Por isso, os trabalhos no parlamento são para que o projeto seja votado em separado e sem nenhuma emenda.

AGU

Assembleia elegerá delegados

Os servidores da Advocacia-Geral da União (AGU) no DF realizam assembleia dia 5/07, às 9h, na portaria do órgão (Setor de Autarquias Sul), para eleger delegados à Plenária Setorial. Convocada pela Condsef para o dia 6/07, a partir das 9h, no auditório da Confederação, a plenária vai

discutir e deliberar sobre avaliação da conjuntura, plano de carreira do setor, calendário de atividades e encaminhamentos. Também no dia 5/07, a categoria deve participar de audiência pública na Câmara dos Deputados que tratará da carreira dos administrativos da AGU.

INMET

Servidores aguardam instalação de terminal bancário

O Sindsep-DF espera que a troca do coordenador-geral de Apoio Operacional do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) não interrompa o atendimento das reivindicações dos servidores do órgão. Uma das principais é a instalação de um caixa eletrônico do Banco do Brasil no edifício sede do instituto, que fica no Setor Sudoeste.

O ex-coordenador-geral Edil Manke, que foi substituído por Antônio José Soares Cavalcante – em resposta ao ofício do Sindsep-DF de 19/04, di-

rigido ao diretor-geral do INMET, Antonio Divino Moura –, havia informado à direção do sindicato que o pedido fora encaminhado ao BB.

Vale lembrar que a mesma solicitação foi encaminhada pelo Sindsep-DF ao superintendente do BB no DF, Otaviano Aman-tea de Souza Campos, dia 25/04, informando que grande parcela dos servidores lotados no órgão movimenta conta no banco e que a ausência de um terminal eletrônico tem causado enormes transtornos à categoria.

Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP-DF - Fone: 3212-1900. Conselho Editorial: Secretária de Comunicação: Carlos Henrique (coordenador), Moisés Alves da Conso-lação e Reginaldo Dias da Silva (adjuntos) e Secretária Geral: Oton Pereira Neves (coordenador), Reinaldo Magalhães Redorat e Elizabete Gomes de Andrade - Bete (adjunto) – Jornalista Responsável: Giselle do Valle (DF2361JP) – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 20.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br

Condsef entrega proposta de ACT 2011/2012

Na última quarta-feira, dia 22/06, a Condsef entregou ao presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Evangevaldo Moreira dos Santos, a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2011/2012.

Estavam na reunião o diretor da CUT Nacional e da Condsef, Pedro Armengol; os diretores da Condsef, Gilberto Gomes, Ismael José César e Enos Barbosa; o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves; a diretora de Estudos Sócio-Econômicos e Empresas Públicas do Sindsep-DF, Jô Queiroz, que também integra a Comissão de Negociação do ACT junto com José Moisés e José Romero, coordenador e tesoureiro, respectivamente, da Seção Sindical do Sindsep-DF na Conab. A proposta de ACT foi construída pelos trabalhadores da Companhia em assembleias convocadas pelos sindicatos nos estados e no Distrito Federal



22/06: presidente da Conab, Evangevaldo Moreira dos Santos, recebe cópia do ACT em vigor

– ao longo dos meses de abril, maio e junho –, e finalizado em Plenária Nacional do setor, convocada pela Condsef e realizada no dia 15/06.

Após ouvir um relato sobre o documento, o presidente da Conab agradeceu a entrega da proposta e afirmou que conta com o apoio dos trabalhadores para conduzir a empresa. O secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, também entregou um exemplar de um caderno produzido pelo sindicato com o ACT que está em



Presidente da Conab recebe proposta do ACT 2011/2012. Na foto, da esquerda para a direita: Moisés, Romero, Oton, Ismael, Enos, Jô, Evangevaldo (presidente da Conab), Pedro Armengol e Gilberto

vigor até 31/08/2011. Foi entregue ainda a lista dos membros da Comissão de Negociação eleita

na Plenária de 15/06. São efetivos: Jô Queiroz (Conab/sede), José Moisés (Conab/sede), Alan do

Couto (Conab/RJ), Valdir Ferreira (Conab/PE), Dea Ferreira (Conab/ES) e Celso Santana (Conab/BA). E suplentes: José Romero (Conab/sede), Aélcio de Lima (Conab/RN), Joacira Rodrigues (Conab/MT) e José Torres (Conab/MA).

Agora, a direção da Conab deve nomear os membros da Comissão Patronal, para que tenham início as negociações das cláusulas do ACT 2011/2012. Vale lembrar que as cláusulas com efeito financeiro devem ter o aval do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), ligado ao Ministério do Planejamento. A exemplo de negociações anteriores, caso o Planejamento não concorde com alguma das cláusulas de efeito financeiro, a Comissão, a Condsef e o Sindsep-DF podem discutir a questão diretamente com o DEST. É importante ressaltar que todas as propostas acordadas com a direção da Companhia serão submetidas à deliberação da categoria em assembleias gerais convocadas pelos sindicatos nos estados e no DF.

Acesse a íntegra da proposta de ACT 2011/2012 no www.sindsep-df.com.br

Chefias coagem trabalhadores para criação sindicato de gaveta

Após tentativa frustrada de fundar um sindicato de gaveta na Conab, comandado pelas chefias, pseudos sindicalistas convocam nova assembleia para o dia 28/06, às 19h, desta vez, para tentar criar um sindicato por procuração. Mais uma vez, como todo sindicato pelego, que está do lado dos patrões, ele dispensa a presença dos trabalhadores e usa de coação para obrigar os empregados da Conab a passarem procurações nomeando um represen-

tante para participar da assembleia. O qual, além de concordar com a criação do sindicato de gaveta, poderá, conforme a procuração, debater todas as matérias constantes da respectiva ordem do dia, impugnar o debate e a votação de matérias estranhas a respectiva ordem do dia, votar e ser votado para membro da Diretoria ou do Conselho Fiscal do sindicato "patronal".

O Sindsep-DF alerta aos trabalhadores da Conab sede que é muito impor-

tante a participação na assembleia da próxima terça-feira para mais uma vez dizer "NÃO" ao sindicato dos patrões. Na intenção de não ter uma discussão com os trabalhadores, a assembleia foi marcada propositalmente para as 19h, horário em que os trabalhadores que não têm cargo de chefia e que dependem de transporte público precisam ir embora. No entanto, o esforço para participar da assembleia vale a pena, especialmente para evitar

que o sindicato "patronal" atrapalhe as negociações do ACT 211/2012, que já estão em curso.

Novamente, o Sindsep-DF reafirma que a fundação do sindicato de gaveta tem dois interesses escusos: primeiro, as chefias querem criar no órgão um sindicato domesticado e submisso às vontades da direção da Conab; segundo, os pelegos estão de olho nos recursos do imposto sindical, o qual o Sindsep-DF sempre se recusou a receber.

Nota de Falecimento

É com pesar que o Sindsep-DF informa o falecimento do companheiro Nonato Souza, no dia 19 de junho, aos 67 anos. Demitido do Governo Collor, ele se engajou na luta encabezada pelo sindicato e foi anistiado em 2004, quando retornou ao serviço na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).



6/07: Dia de Mobilização da CUT

No dia 6 de julho, será realizado o Dia Nacional de Mobilização da Central Única dos Trabalhadores (CUT), em defesa de um projeto nacional de desenvolvimento com distribuição de renda e valorização do trabalho. Em todos os estados, a central organizará manifestações para dialogar com a população sobre a necessidade de aprofundar o modelo de desenvolvimento em que todos os brasileiros tenham acesso a ganhos reais.



Em Brasília, a CUT-DF realiza nesta terça-feira, dia 28/06, plenária de suas entidades filiadas para

organizar a mobilização. O Sindsep-DF estará na plenária e vai solicitar a inclusão na pauta de rei-

vindicações da exigência de atendimento das demandas do funcionalismo. As atividades integrarão todas as categorias em torno de uma pauta com três eixos centrais: trabalho e sindicalismo (ganhos reais e cláusulas sociais nas campanhas salariais do 2º semestre; redução da jornada para 40 horas semanais sem redução de salário; liberdade e autonomia sindical; fim do Imposto Sindical; combate às práticas antissindicais; fim do Fator Previdenciário; e combate à precarização e

à terceirização); alimentação (reforma agrária, PEC do Trabalho Escravo; luta contra os agrotóxicos; e contra o modelo agrário atual) e educação (aprovação do Plano Nacional de Educação em 2011; valorização dos profissionais; e educação no campo).

A mobilização é construída em conjunto com representantes do MST (Movimento dos Trabalhadores sem Terra), da CMP (Central de Movimentos Populares), da Marcha Mundial das Mulheres e de outras entidades da Coordenação dos Movimentos Sociais.

Trabalhadores do Haiti discutem situação do país

A Central Autônoma dos Trabalhadores do Haiti (CATH) realizou de 23 a 25 de junho o VI congresso do movimento operário do país. Com o tema "A renovação, um movimento sindical independente e um Haiti livre e democrático", os trabalhadores haitianos discutiram a situação de extrema pobreza que a população enfrenta, criada e imposta pelos governos das grandes potências, com a cumplicidade do governo haitiano.

Em documento da CATH, o secretário-geral da central, Fignolé St. Cyr, explica que nome da chamada "estabilidade e ajuda" à reconstrução do país, após o terremoto de 12 de janeiro de 2010, diversos serviços públicos no Haiti foram privatizados, o que provocou a demissão de dez mil trabalhadores. Atualmente, 70% da força de trabalho do país está desempregada. Além disso, os trabalhadores enfrentam os crimes e delitos da Minustah (estupro,



29/03/11: Fignolé St. Cyr, secretário-geral da CATH, em ato do Sindsep-DF e da CUT-DF pela retirada das tropas brasileiras do Haiti

assassinato, obstáculos ao exercício dos direitos sindicais, repressão contra qualquer protesto dos trabalhos em defesa de seus direitos).

Vale lembrar que as tropas da Minustah, compostas por soldados de diversos países e lideradas pelo Exército brasileiro, não são passíveis de julgamento. Ou seja, mesmo que um de seus soldados tenha

cometido algum crime no Haiti, ele retornará para o seu país de origem como herói.

O drama dos trabalhadores haitianos aumenta com a epidemia de cólera que já infectou milhares de pessoas no país.

Os trabalhadores haitianos entendem que a missão das tropas da Minustah e das empresas que se instalaram no país é na verdade aumentar a dependência do Haiti e dismantlar a nação para o benefício de multinacionais estrangeiras, especialmente as norte-americanas.

Por isso, a CATH reafirma que o Haiti é um país oprimido pelo sistema capitalista mundial e que a ocupação militar e a dominação de potências estrangeiras são o maior obstáculo para qualquer reconstrução do país.

O Sindsep-DF reforça o coro da população haitiana e exige a retirada das tropas brasileiras do país caribenho, com o imediato restabelecimento da soberania nacional.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS SERVIDORES FEDERAIS PDVISTAS

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal (Sindsep-DF), de acordo com o seu estatuto social, convoca todos os servidores públicos federais que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária (PDV), integrantes da categoria profissional por este representada, para participarem de assembleia-geral extraordinária a ser realizada no dia 5 de julho de 2011, no auditório Francisco Zóccoli, na sua sede – Setor Bancário Sul, Quadra 1, bloco K, edifício Seguradoras, 17ª andar –, em primeira convocação às 18h, e às 18h15, em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1- Eleição de representantes para compor a comissão que tratará das reivindicações dos PDVistas (projetos de lei 4.293/08 e 7.546/10);
- 2- Informes Gerais.

